



Redacção e administração
R. de S. Martinho

AVEIRO

POVO DE AVEIRO

SEMANARIO REPUBLICANO



Officina de impressão
R. de S. Martinho, AVEIRO

EDITOR, Manuel Homem Christo



Numero 282

Assignaturas

AVEIRO—Um anno, 1\$200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 1\$300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 2\$500. Semestre, 1\$500 réis (fortes).

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Anuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os ars. assignantes tem desconto de 30 por cento.

NUMERO AVULSO, 30 REIS

5.º Anno

LEI DE 13 DE FEVEREIRO

Muitos dos nossos collegas da imprensa democratica abriram campanha contra a lei funestissima do dictador João Franco, a proposito da condemnação do infeliz operario Bartholomeu Constantino.

O Povo de Aveiro tem combatido sem cessar essa lei odiosa, como toda a obra do dictador João Franco. Nenhum outro jornal democratico tem sido mais implacavel adversario do franquismo. Associamo-nos, pois, de coração, a todos os protestos e movimentos que se realizem ou venham a realizar contra a lei de 13 de fevereiro, que é um atentado aos principios liberaes, uma vergonha perante o direito e a justiça.

SOUSA MARTINS

(Do livro *In Memoriam*)

Trabalho e estudo hão de andar associados estreitamente, de modo que nem o excesso d'um redunde em miseria e escravidão, nem o do outro em parasitismo e tyrannia. Felizmente para Sousa Martins, as necessidades da sua condição impediram-no de cair no amollecimento egoista nas aulas; cursou-as, ajudando, ao mesmo tempo, a ganhar a vida a um tio, pharmaceutico, que o sustentava. Nesta salutar disciplina moral se foram temperando desde a juventude as suas preciosas faculdades nativas.

Não me lembra, ao certo, o começo das nossas relações. Sei que, tendo-me eu acabado de formar, o consultei em Lisboa; e que, d'ahi a mezes, de passagem por Coimbra, em digressão ao Bussaco, acompanhando o seu fraternal collega Boaventura Martins, que uma doença implacavel condemnava fatalmente á perda da vista, elle me procurou para me restituir o estipendio que eu lhe deixára sobre a banca de consulta. Assim me offerencia desinteressadamente os seus inestimaveis serviços clinicos. E quanto elles me aproveitaram para os meus, quanto me aproveitetei d'elles para toda a gente, como hei-de conta-lo? Ah! a sua abnegação era tamanha, que eu nunca imaginava abusar d'ella, e ninguem talvez lhe fornecesse maior clientela de infelizes do que eu.

Souza Martins desbaratou o seu saber e a sua vida, a espalhar beneficos. Achava sempre tempo para tudo, ainda fóra da sua profissão, attestando pelo seu admiravel exemplo, que não ha como as pessoas mais occupadas para cabalmente se desempenharem de todos os encargos. E, nos lances difficeis, tivéssemos a certeza de que o encontravamos fielmente ao nosso lado. Combatida com acrimonia a reforma que eu elaborara, dos Institutos industriaes e commerciaes, fui expô-la n'uma conferencia publica. Quando entrei na Academia dos estudos livres para a fazer, já lá estava Souza Martins, antigo director do Instituto industrial e commercial de Lisboa, que a todos declarou por fim «Vim ver as razões que o Bernardino Machado havia

de ter para a reforma.» Tanto confiava n'ella, e no amigo! E, um anno depois, durante o meu ministerio, raros, como elle, me reiteraram em voz alta o seu apoio contra as insidias das oligarchias que tramavam a minha queda.

Por condão natural e por virtude sua, elle foi, n'esta nossa sociedade tão erma d'altas iniciativas, uma extraordinaria força de irradiação e de cordealidade. A actividade do seu espirito desbordava incessantemente. Calado que estivesse, o rosto erguia-se irremovivel. Nas visitas, voava até á cabeceira do enfermo. Chegava pontualmente, chronometricamente, á Eschola, ao hospital, a toda a parte onde tinha que levar o seu valimento. Grande conhecedor de botanica e de zoologia, jardinava, criava aves. Foi muitos annos um dos principaes sustentaculos do Jardim d'acclimação de Lisboa. Na sua propria residencia, possuia um pequeno laboratorio de physica e chimica medica. E deve-se-lhe, em grande parte, a fundação do Real Instituto bacteriologico Camara Pestana. Nada passava por diante dos seus olhos, que elle não observasse e discutisse, que elle não procurasse explicar, fazer falar, d'onde não tirasse logo alguma lição. Era este o processo pelo qual, repetindo, a cada passo, os seus atrazados, os mantinha integramente no mais perfeito estado de mobilização. Dir-se-hia mesmo que a acção exterior, altruista, se tornava necessaria á contentação interior, tão potente, d'aquelle cerebro e d'aquelle coração, sempre abertos e sempre enesgotaveis. Pensava, falando; e era, correndo nervosamente com a penna por sobre grandes folhas de papel, que preludiava ás suas composições escriptas. Mas bastava ver o desassombro e a originalidade intellectual que punha em tudo que dissesse ou fizesse, para de prompto se reconhecer quanto elle superiormente se conduzia e dominava.

Os sentimentos irrompiam-lhe como as idéas, frementes, profundos. Ninguem mais generosamente devotado ás nobres causas sociaes. Meu companheiro na commissão de inquerito aos institutos religiosos, para o qual preparámos d'acordo, elle o questionario hygienico, eu o pedagogico, pude então apreciar bem toda a independencia e conjunctamente toda a delicadeza da sua grande alma. Versado intimamente nos mais reconditos problemas da psycho-physiologia, elle tinha para as candidas illusões dos simples a mais piedosa tolerancia. Ironista temivel no ataque ao charlatanismo e á hypocrisia, o seu sorriso ameigava-se de prompto sympathicamente para com todos os soffrimentos.

Engenho, paixão, valor, tudo Souza Martins reuniu pujantemente em si, e de tudo compoz edificadamente a sua prestigiosa personalidade. N'este pungitivo momento historico que atravessamos, em que o que mais falta ás nossas classes dirigentes, e em especial ao nosso magisterio, é a sua espiritualização, o amor pelas idéas, e a coragem de as converter, a todo o custo, em dedicações, elle foi, contra o materialismo egoista reinante, uma das principaes forças de protesto e resurgimento nacional pelo entranhavel culto que, sem jámais se desmentir, igualmente prestou á razão e ao dever.

BERNARDINO MACHADO.

Xavier Machado

Falleceu este distinguido e illustre official do exercito.

Transcrevemos das *Novidades*, como preito de homenagem á memoria do illustre official, o artigo que se segue:

Na noite de sabbado para domingo falleceu na sua casa de Santo Antonio do Estoril, e soultouse hoje no cemiterio da Guia, em Cascaes, o sr. Joaquim Elygídio Xavier Machado, tenente onrel de cavallaria reformado, e antigo collaborador das *Novidades*, cujas columnas muitas vezes illustrou com os seus preciosos escriptos. A poucos dias de intervallo, o exercito, e a arma de cavallaria, perdem dois dos seus officiaes mais distinctos, que eram tambem dois dos nossos mais notaveis escriptores militares: Fernando Maia e Xavier Machado.

O sr. Xavier Machado deixu um grande numero de brochuras, que são de pequeno tomo, mas de grande merito. Poucas paginas e muitas ideias. Os seus estudos sobre reorganização do exercito, em face dos nossos recursos, da nossa população, e das exigencias da nossa defeza, são muito notaveis e hão-de ser sempre compulsados com proveito, como texto para sérias meditações. Xavier Machado era um fanatico da sua profissão; e como toda a sua actividade era para bem a servir, nem sempre mereceu as boas graças dos que a servem para a explorar. Não era accomodaticio, tinha ideias proprias, tinha estudo, e por isso algumas vezes desagradava.

Uma das suas publicações foi-lhe origem de graves desgostos, que não pouco contribuíram para a doença, que afinal o prostrou e o levou. No desenvolvimento dos seus estudos, Xavier Machado commetteu a imprudencia de se referir a um conflicto possivel com a Hespanha, estudando-o nas suas complicações e soluções possiveis. Xavier Machado pertencia á casa militar de el-rei. Essa circumstancia foi perfidamente explorada no paiz vizinho, para se attribuir áquella publicação mais alcance do que a de um simples estudo theorico. A hypothese foi considerada como um proposito da nossa politica internacional. A invenção, sustentada principalmente por um diplomata intrigante, que de Lisboa saltou para Madrid, chegou a produzir um tal ou qual esfriamento entre as duas côrtes e alguns attrictos diplomaticos. Isso não podia deixar de crear uma situação pessoalmente difficil e delicada para Xavier Machado, e ser-lhe causa de varios desgostos, que elle resentiu profundamente. A doença começou de o minar; desconsiderações e abandonos, de que amargamente se queixava, aggravaram-lhe os padecimentos; ainda novo, e em pleno vigor da intelligencia, viu-se forçado a reformarse, para não ter de servir n'uma terra aspera da provincia, para onde o mandavam, recusando-se-lhe uma commissão em Lisboa, sem attenção pelos seus altos meritos de escriptor militar. A mortificação do espirito cada vez lhe alanceou mais intimamente o organismo; até que, na noite de sabbado para domingo, succumbiu a um ataque de

angina pectoris, forma em que se concentraram para o golpe mortal os seus padecimentos.

Descance em paz o nosso amigo e collaborador. O exercito perde em Xavier Machado um dos seus membros mais illustres, e um dos seus mais dedicados servidores.

Por ligeiro incommodo de saúde do nosso redactor principal não publicamos hoje o artigo de fundo habitual.

José Maria Soares
medico e cirurgião pela Escola Medica
Cirurgia do Porto

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias
das 10 h. em diante

Chamadas a qualquer hora

R. dos Mercadores — AVEIRO

Bodo aos pobres

Relação dos cavalheiros que subscreveram para o bodo aos pobres no dia de Natal, promovido pela *Sociedade Recreio Artistico*, d'esta cidade, cuja receita e despeza foi a seguinte:

Recetta

General José Antonio Mathews Serrano.....	5\$000
Dr. Manuel H. de Mello..	5\$000
Albano da Costa Pereira..	\$200
Dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães....	\$500
Antonio Ferreira Felix....	\$500
P.º Antonio Fernandes D. e Silva.....	\$250
Antonio Pereira Grijó....	\$300
Arthur da Rocha Trindade Caetano Marques d'Almeida Christo.....	\$300
Augusto José de Carvalho Carlos da Silva Mello Guimarães.....	\$500
Domingos Luiz Valente de Almeida.....	\$500
Ernesto Levy M. Correia..	\$200
Francisco Pinto d'Almeida	\$500
João Francisco Chrysostomo.....	\$200
João José Trindade.....	\$300
Joaquim Coelho da Silva	\$200
Joaquim Ferreira Martins	\$500
Joaquim Soares d'Andrade Cadete.....	\$200
José Lopes do C. Moreira	\$500
José Marcos de Carvalho..	\$300
José Maria P. do Couto Brandão.....	\$500
José Maria Sarabando....	\$200
D. Maria Ignez Campallmaud Duff.....	\$500
José Monteiro Telles dos Santos.....	\$550
José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot.....	\$300
Dr. José Rodrigues Soares	1\$000
Manuel Anthero Baptista Machado.....	\$500
Manuel Cação Gaspar....	\$200
Manuel Fernandes Vieira Junior.....	\$300
José Gonçalves Gamellas..	\$500
Julio Rodrigues da Silva..	\$200

P.º João Ferreira Leitão..	\$500
Francisco Manuel Couceiro da Costa.....	2\$500
Francisco da Silva Rocha	\$500
Antonio Augusto da Silva	\$500
Maximo H. d'Oliveira....	\$300
D. Joanna Alexandrina Pereira.....	1\$000
José Maria da Costa J.ºr.	\$500
E. V. T.....	1\$000
Luiz Henriques.....	\$300
D. Rozalina Antunes de Azevedo.....	\$500
Alfredo de Lima Castro..	1\$000
Adriano Costa.....	\$500
José Antonio Marques... Antonio Marques d'Almeida.....	\$500
Firmino Fernandes.....	\$200
José da Maia Junior.....	\$500
Mazaniel Cordeiro.....	\$100
Manuel F. Canha Junior..	\$300
Manuel Tavares Barbosa..	\$400
Manuel Barbosa Junior...	\$400
Antonio Ferreira.....	\$250
D. Laura Pinto d'Almeida	\$500
José Marques d'Almeida..	\$500
Joaquim Ferreira Felix....	\$500
15 kilos de carne, offerta do sr. João dos Santos Silva.....	\$3000
146 esmolos de 20 réis offerecidas pelo mesmo cavalheiro.....	2\$920
Generos offerecidos pelo sr. Albino P. de Miranda	\$956
Idem do sr. João Ferreira dos Santos.....	\$400
Idem do sr. Alfredo Esteves.....	\$780
Idem do sr. Diniz Rocha..	\$780
Somma.....	44\$030

Mais 3 kilos de arroz offerecidos pelo sr. Bernardo de Souza Torres e que foram distribuidos na occasião da distribuição do bodo por diversos pobres que não tinham sido contemplados.

Despeza

72 rações de carne de casa do sr. Alfredo Esteves..	9\$360
Idem do sr. Diniz Rocha..	9\$360
39, 500 gram. de arroz do sr. Albino P. de Miranda	3\$950
32 e 500 gram. de arroz do sr. Francisco A. Meyrelles.....	3\$250
79 paes dos srs. Christo, Rocha Miranda & C.ª...	3\$160
75 do sr. João Ferreira dos Santos.....	3\$000
12 duzias de pratos da Fabrica Mellos Guimarães	2\$500
Esmolas em dinheiro.....	\$650
146 esmolos a 40 rs.....	5\$840
Importancia de carretos....	\$200
Despeza de expediente....	2\$075
Somma.....	43\$345

Restam 685 réis que ficam em poder do thesoureiro para serem distribuidos pelos pobres.

As contas de receita e despeza acham-se patentes na thesouraria da Sociedade, bem como os nomes dos pobres contemplados.

A direcção da *Sociedade Recreio Artistico*, agradece em nome dos pobresinhos contemplados, a todos os srs. subscriptores que tão generosamente auxiliaram este tão humanitario acto de caridade, que veio suavisar tanta miseria n'aquelle dia festivo.

EPHEMERIDES DEMOCRATICAS

26 de dezembro. — Nasce José Estevão em Aveiro, 1836. E' posto em vigor o registo civil dos casamentos, nascimentos e obitos, 1878. Camille Desmoulins, o maior jornalista da Revolução, põe á venda o numero 5.º do *Vieux Cordelier*.

27 de dezembro. — Le Brun é condemnado á morte pelo Tribunal revolucionario, 1793.

28 de dezembro. — Morre Bayle, 1706.

Pedro Bayle, celebre philosopho e critico francez, foi um dos mais celebres demolidores da creença religiosa.

Filho d'um padre protestante, foi, todavia, educado pelos jesuitas, abraçando a religião catholica. Mais tarde renegou esta religião.

Em 1682, estando na Hollanda, publicou um trabalho sobre o cometa de 1680 refutando o poder mysterioso que attribuiam aos cometas sobre os acontecimentos da terra e onde, analysando os excessos que a superstição produzira em todos os tempos chegava á conclusão de que o atheismo é menos funesto nos seus efeitos do que a idolatria.

Isto provocou-lhe uma guerra enorme, alcançando os seus inimigos que o livro fosse prohibido de entrar em França.

Dahi a pouco publicava Bayle a sua obra mais importante: *A critica da Historia do calvinismo de Mainbourg*. Os jesuitas conseguiram que o livro fosse queimado em França e vingaram-se fazendo prender o irmão mais velho de Bayle, que morreu na prisão.

Bayle respondeu com tres celebres cartas, atacando violentamente a intolerancia clerical, sob o titulo: *O que é a França catholica no reinado de Luiz o Grande*.

O cardeal de Polignac perguntou-lhe um dia a que seita pertencia.

— Sou protestante, respondeu Bayle.

— Mas é lutherano, calvinista, ou anglicano?

— Não; sou protestante, porque protesto contra tudo que me parece falso.

«A moral, escrevia elle, é independente da religião. A vida honesta e moral de Epicuro, de Plinio e outros atheus desmente que a falta de creença religiosa traga consigo inevitavel desregramento de costumes a não ser que se queira sustentar o absurdo de que uma causa de que já se viram exemplos é impossivel.»

O que sabem de Deus? O que sabem da alma? perguntava Bayle a todos os sectarios.

Foi o grande precursor dos philosophos do seculo XVIII.

29 de dezembro. — O embaixador portuguez em Paris, D. Vicente José de Sousa Coutinho Monteiro Paim, participa ao nosso governo que para Portugal tinham partido em missão de propaganda revolucionaria Lachs, author do celebre livro *Liaisons dangereuses*, secretario do duque d'Orléans, com mais tres desconhecidos.

«Em Portugal havia então o homem mais competente para obstar a essas tentativas dos revolucionarios francezes, e cujo nome se tornou celebre como o do flagello dos que tentaram em Portugal plantar uma vergonteza da arvore da liberdade. Era esse o intendente Diogo Ignacio de Pina Manique, de quem já largamente falamos.

As primeiras sociedades que elle perseguiu foram as sociedades maçonicas, que então aqui se principiam a querer estabelecer. Quem tentou inicia-las foi Francisco Gilos, que o não conseguiu. Veio depois João José d'Irigny munido do diploma de grão-mestre do Grande Oriente de Paris, que era o duque de Orleans. Esse, com grandes difficuldades, fundou uma loja na Madeira, quiz depois transplantá-la para Lisboa, mas a policia deu com elle, prendeu-o nos carcereiros da Inquisição e depois expulso-o para o estrangeiro. Finalmente veio a Lisboa o celebre José Balsamo, conhecido por diferentes nomes nas diversas

partes da Europa, e que em Lisboa se apresentou com o titulo de conde de Stepheus. D'aqui foi tambem expulso por diligencias do intendente da policia, e assim conseguiu por muito tempo obstar Pina Manique á introdução das sociedades secretas em Portugal, quando veio um acontecimento que o desarmou: foi a vinda de tropas auxiliares britannicas para o reino em 1797.

Antes d'isso porém algumas lojas tinham conseguido estabelecer-se de um modo muito ephemero. Manique suspeitou, quando foi preso um Alexandre Gonçalves Lecor, official que fôra da guarnição de Gôa, d'onde desertara alliciando outros desertores, que entre os papeis que lhe foram apprehendidos, e n'uma carta que lhe era dirigida pelo marechal de campo Laudeset, governador de Faro, vinham indícios da existencia de uma loja maçonica em Portugal. Esses indícios, porém, se existiam, eram demasiadamente vagos.

No Porto parece que tambem se achava estabelecida uma loja maçonica em 1795, pelo que se deprehende de um officio do intendente Manique ao ministro do reino, de 6 de março d'este anno, em que se diz o seguinte:

«Da conta que me dá o corregedor da comarca do Porto, em resposta ao aviso que lhe dirigi, pedindo o sumario a que havia mandado proceder, pela noticia que havia n'esta intendencia de estar uma loja de pedregreiros na cidade do Porto, e que nos cafés, bilhares e algumas assembleas se fallava com liberdade nas materias mais sagradas dos santos mysterios da nossa religião que temos a fortuna de professar e na soberania com pouco respeito, abonando es procedimentos iniquos da assemblea, se vê que se achou alguma coisa, e se prenderam com effeito alguns réos, constantes da relação que accusa o mesmo corregedor na dita conta, e dois dos ditos réos que, em virtude d'esta diligencia se haviam preso, foram reclamados pelo santo officio de Coimbra, para onde foram removidos da relação do Porto.»

Em todo o caso, é só em 1797 que se encontram positivamente lojas maçonicas em Portugal, fundadas pelas officias inglezas das tropas auxiliares.

(*Historia de Portugal, por uma sociedade de homens de letras.*)

30 de dezembro. — D. Pedro I do Brazil decreta o curso contra os navios portuguezes, 1822. Criam-se as escolas industriaes de Lisboa e Porto, 1852.

31 de dezembro. — Morre Ledru-Rollin, 1874.

E' a Ledru-Rollin que devemos a instituição do suffragio universal, instrumento e base, d'aqui para o futuro, de todos os governos livres. Esta instituição é o grande titulo de gloria de Ledru-Rollin perante a posteridade; é o que sobretudo importa destacar na carreira tão completa d'este homem de Estado.

Ninguem mais do que Ledru-Rollin contribuiu pela sua actividade e pelo seu talento para deitar abaixo a monarchia, já tão abalada de Luiz Philippe, e substituí-la pela forma republicana. E' elle, com Lamartine e Luiz Blanc, um dos tres coryphés do movimento de Fevereiro da revolução democratica de 1848 que destruiu o passado para sempre. Victor Hugo resumindo o espirito d'esta revolução disse d'elles: «Luiz Blanc é o apostolo, Lamartine o orador, Ledru-Rollin o tribuno.»

A sua carreira pôde dividir-se em tres periodos: a primeira encerra a sua lucta na opposição; a segunda o seu papel no poder; a terceira, emfim, é completada pela sua queda e o seu exilio.

Como soldado da opposição Ledru-Rollin merece as atenções geraes. Nomeado deputado do Sarth em 1842, reclama o suffragio universal n'uma profissão de fé que ficou celebre. «A soberania do povo, escrevia elle aos seus eleitores, é o grande principio que ha perto de cincoenta annos os nossos paes proclamaram. Mas o que resta d'essa soberania? Confinada nas formas de uma constituição, desapareceu do dominio dos factos. Para nossos paes o povo era a nação inteira,

ra, gosando cada homem de uma parte de direitos politicos.

«Hoje o povo é um rebanho conduzido por alguns privilegiados como vós, como eu.»

Senhores, acrescentava, a reforma eleitoral é o primeiro passo a dar; sem ella todo o progresso pacifico é impossivel. Esta reforma é preciso que seja radical: que todo o cidadão seja eleitor, que o deputado seja o homem da nação, designado pelas suas virtudes e não o homem dos governos.»

Nestes termos reclamava Ledru-Rollin, com grande coragem para esse tempo, a egualdade dos direitos dos cidadãos.

Como ministro, cria e organisa o suffragio universal, que tinha sido a sua aspiração, esse mecanismo gigantesco, que tornou a França senhora dos seus destinos.

Com o triumpho de Bonaparte, retira-se para Inglaterra, onde se conservou exilado até 1870.

E' uma das figuras democraticas mais sympathicas do mundo.

1 de janeiro. — Morre em Lisboa José Anastacio da Cunha victima da perseguição clerical, 1877.

José Anastacio da Cunha, official d'engenharia e lente da Universidade de Coimbra, uma das maiores glorias d'este paiz, foi preso pela Santa Inquisição em 1 de julho de 1778, pelo crime de heresia. No mesmo dia lhe comearam a instaurar processo e no mesmo dia o submeteram a longo interrogatorio.

No dia seguinte é-lhe sequestrada a sua livraria, composta principalmente d'livros de mathematica e litteratura pois que sendo um grande sábio era amhem um litterato eminente.

Em audiencia de 10 de julho responde ao inquisidor que era filho de Lorenzo da Cunha, pintor, e de Jacinta Ignez, ambos da mais humilde origem, tendo estudado grammatica, rhetorica e logica na casa da Congregação do Oratorio de Lisboa de Nossa Senhora das Necessidades e *physica e mathematica por sua curiosidade e sem mesre.*

E não obstante era um dos mais celebres mathematicos da Europa!

Em audiencia de 9 de setembro, apesar do desgraçado, para escapar á fogueira, ter declarado que renegava todas as suas opiniões sobre liberdade de consciencia, prometendo emendar-se e submeter-se a todas as praticas e preceitos religiosos, foi pronunciado como herege, apostata da fé, incurso em sentença de excomunhão maior, com confisco de todos os seus bens e mais penas de direito, sendo relaxado á justiça secular. Era nada menos, diz o sr. Theophilo Braga na *Historia da Universidade*, do que a base para a sentença de morte na fogueira.

Escapou, contudo, da queima.

Em 15 de setembro os inquisidores de Coimbra lavraram o seu parecer para ser presente ao Conselho geral da Inquisição em Lisboa: «que o réo pela prova da justiça e as suas confissões estava legitimamente convicto no crime de Herezia, e Apostasia, por se persuadir dos erros do Deismo, Tolerantismo, e Indifferentismo, tendo para si e crendo que se salvaria na observancia da Ley natural, como a sua razão e a sua consciencia lh'a ditasse...» Votaram, á excepção do deputado inquisidor Bernardo Antonio dos Santos Carneiro, que fosse penitenciado em Auto publico de fé, fazendo ahí abjuração, com reclusão a arbitrio na Casa da Congregação do Oratorio de Nossa Senhora das Necessidades de Lisboa.

Em 6 de Outubro de 1778 estava o processo concluso no Conselho geral da Inquisição de Lisboa, que decidiu: «que elle vá ao Auto publico de Fé com habito penitencial, na forma costumada; n'elle ouça sua sentença; abjure seus hereticos erros em forma, e se declare que incorreu em excomunhão maior e em confiscação de todos os seus bens... será recluso em tempo de tres annos na Casa das Necessidades da Congregação do Oratorio d'esta cidade, onde no primeiro anno terá dois dias em cada mez de penitencias *pro gravioribus*, e degradado por quatro annos para a cidade de Evora, e não tornará mais a entrar na cidade de Coimbra, e villa de Valença.»

Sobre isto foi lavrado o accordo ou sentença condemnatoria, que foi lida a José Anastacio da Cunha no Auto publico de Fé que na sala publica d'esta Inquisição de Lisboa se celebrou no dia 11 do mez de Outubro de 1778, etc.»

Emfim, ralado de desgostos veio o desgraçado a morrer em Lisboa. Em carta d'um antigo condiscipulo e admirador D. Domingos Antonio de Souza Coutinho (conde e depois marquez do Funchal) descreve-se com o mais imperssonante realismo a morte do eminente mathematico.

«Quanto te affligia a morte do nosso grande amigo, eu o sei por mim. E' magoa que me acompanhará sempre. Tu lembras-te dos momentos que passaste com elle, eu lembro-me das noites inteiras (poucas para o seu desejo) que passei com elle, esquecido de tudo o mais. Eu o vi quasi repentinamente condemnado a morrer, pois até tres dias antes da sua morte não appareceu outra queixa senão o já vencido insulto de estranjeria. Uma gestão de atrabilis, premios dos seus trabalhos, veio desenganar-nos em dois dias, tomando-lhe quasi inteiramente os sentidos e levando-o á sepultura.»

«Nos momentos pouco lucidos que tinha, mostrava o socego d'aquella alma, em todo o sentido grande e bella, apezar de violentos soluços e oppressão interna. *Gu'avez-vous? lui dit Resend, le voyant se tourner avec peine dans le lit; souffrez — vous beaucoup? — Non, monsieur, je crandrais de ne mépriser anez la vie — Some dreams of humanity qui me déchirent plutôt qu'ils me consolent...* Foram quasi as ultimas palavras que deu, e já não conhecia ninguem!

«A sua morte foi lamentada e chorada em Lisboa. — Até no Paço era um homem incomparavel depois que o viram morto.»

«Emfim o unico homem que com os seus escriptos podia fazer honra a esta nação foi atormentado em vida para que esta fosse mais breve do que merecia aquelle alto engenho e espirito superior. Eu tive o cuidado do seu manuscrito, e até na impressão do seu livro que está a sahir. Nem ao menos este gosto lhe concedeu a sorte!

Carta d'Algures

Não recebemos esta semana a carta destinada a esta secção.

Anno de vinho

anno de sangue

E' o que se está vendo com a abundancia do vinho que houve este anno.

Bebedeiras e sangue.

Um dia d'estes em S. Bernardo esfaquearam um homem debaixo de bebedeira, na Beira-mar outro, na Gafanha arrancam á dentada o nariz a um celebre desordeiro, na Coutada de Ilhavo jogam a fouçada valentemente, na ponte João Calancho de Ilhavo, a faca, a par tambem do vinho, é vibrada traiçoeiramente a um desgraçado, e, finalmente, o dia de amanhã traz-nos o triste presagio de novas scenas de bebedeiras, acarretando consigo as consequencias das facadas.

Bom seria que a auctoridade cortasse por completo o uso da navalha, pois que ella de nada serve no bolso dos faquistas, a não ser para estas e outras gentilezas, proprias da malvadez.

Vem a caminho do Tejo, aonde deve chegar n'um dos primeiros paquetes, o capitão sr. Aguiar, commandante da columna expedicionaria ao Cunene. Logo que chegue será considerado sob prisão.

Diz-se que traz um relatório circumstanciado da expedição e do desastre, de modo a restabelecer a verdade dos factos e das responsabilidades.

Quereis ter uma bicyclete distincta em solidez, elegancia e leveza? Compreae

A OSMOND

HORARIO DOS COMBOIOS

DE LISBOA AO PORTO

	Mix.	Mix.	Rap.	Mix.	Cor.
Lisboa....	M. 7	M. 11,5	T. 4,30	T. 7,5	T. 9,30
Entronc.º.	—	1,40	6,19	1	12,21
Coimbra...	2,51	6,9	8,17	6,11	8,28
Pampilhosa.	3,23	7,11	8,35	7,3	4,1
Mogofores..	3,51	7,56	—	8,8	4,38
O. do Bairro	4,4	8,9	—	8,22	4,50
Aveiro.....	4,34	8,43	9,18	8,57	5,18
Estarreja...	5,26	9,45	—	9,27	5,40
Ovar.....	5,53	10,13	—	9,52	5,59
Espinho....	6,30	10,54	—	10,26	6,23
Porto(S.B.º)	7,47	12,14	10,40	11,34	7,20

DO PORTO A LISBOA

	Mix.	Mix.	Mix.	Rap.	Cor.
Porto(S.B.º)	M. 4,35	M. 11	T. 1,15	T. 4,20	T. 7,55
Espinho....	5,56	12,7	3,25	—	8,48
Ovar.....	6	12,34	3,54	—	9,12
Estarreja...	6,25	1,4	4,22	—	9,36
Aveiro.....	6,45	1,29	4,41	—	9,53
O. Bairro...	7,22	2,32	5,25	—	10,32
Mogofores..	7,36	2,57	5,38	—	10,45
Pampilhosa.	7,57	3,22	5,59	—	6,21
Coimbra....	8,33	4,1	7,3	—	6,40
Entronc.º.	1,29	—	12,37	—	8,48
Lisboa....	3,42	11,55	5	—	10,40

Tramways—Do Porto para Aveiro e volta—Partidas: de S. Bento, de manhã, 7,7; de tarde, 6,7. De Aveiro para S. Bento: de manhã, ás 3,55 e 10,15; de tarde, ás 4,46.

Francisco Couceiro

Seguiu na quarta-feira no comboio correio para Lisboa, a fim de seguir em direcção á Africa Oriental, este nosso prezado amigo e conterraneo, que ha pouco foi collocado como procurador régio da corôa e fazenda junto da relação de Moçambique, com residencia em Lourenço Marques.

A' estação do caminho de ferro foram dar-lhe o abraço de despedida, entre outros cavalheiros, de quem não podémos tomar nota, os seguintes srs: Gustavo Ferreira Pinto Basto, Francisco Manuel Couceiro da Costa, José Marques d'Almeida, Barão do Cadoro, José Gonçalves Gamellas, Alferes Calheiros, João Mendonça Barreto, José Lopes do Casal Moreira, Antonio Marques d'Almeida, José Maria Pereira do Couto Brandão, Arnaldo Ribeiro, Alfredo de Lima Castro, Julio Rodrigues da Silva, Jeremias Lebre, Bernardo de Souza Torres, Serafim Cardoso Coelho, Manuel da Graça, Francisco Casimiro da Silva, João Marques da Cunha, Francisco da Silva Rocha, Alfredo Cezar de Brito, Antonio Maria Ferreira, Egas Ferreira Pinto Basto, Alberto Catalá, dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Manuel Dias Ferreira, Eduardo Augusto Vieira, Joaquim Ferreira Felix, João Pinto de Miranda, Antonio Lé, etc., etc.

A Commissão Municipal Republicana estava representada por seis dos seus membros.

A' partida do comboio foram levantados alguns vivas ao dr. Francisco Couceiro, á patria e á liberdade, sendo calorosamente correspondidos.

O nosso amigo deve ir muito satisfeito com a significativa manifestação de estima que lhe fizeram os seus amigos e patricios.

Associamo-nos tambem a ella desejando-lhe do coração uma feliz viagem e que volte de perfeita saude quando os seus negocios lh'o permittirem.

Banquete politico

No Porto projecta-se realizar no proximo dia 22 do corrente um grande banquete dos republicanos que n'esse dia devem reunir n'aquella cidade, de diversos pontos do paiz.

Quereis fazer uma longa viagem sem vos fatigardes? Compreae a bicyclete—«A OSMOND»

Com 103 annos falleceu n'esta cidade a sr.ª D. Margarida Angelica Henriques de Carvalho, sogra do sr. Conde de Beirós.

A HYGIENE PUBLICA

REVELAÇÕES GRAVES

Nem no nosso, nem no espirito publico se apaga a impressão da triste occorrença que custou a vida a uma pobre creança diptérica, por se não encontrar a quantidade de sôro precisa para as injeções que salvariam a doente, que pagou com a vida a desordem e a desmoralisação em que se encontram os serviços de sanidade publica n'esta cidade.

O sr. delegado de saude classifica as instancias, afim de que se não repita novo caso, e que junto d'elle tem feito o distincto clinico com quem a dolorosa occorrença se deu e nas mãos de quem morreu a pobre victima que elle tanto desejava salvar de impertinentes e estereis!

Nunca o sr. delegado de saude fallou tão sinceramente verdade!

Pois não ha de ser impertinente quem ao sr. delegado de saude pedir o cumprimento dos seus deveres? Não será impertinente quem fôr dizer ao sr. delegado de saude, que morreu uma creança por não haver sôro para injectar-lhe e que seria conveniente providenciar de maneira a evitar uma tristissima repetição d'aquelle caso? Não será impertinente aquelle que lhe lembrar que as leis da humanidade e as que o regem, como funcionario, lhe impõem obrigações inadiaveis, deveres a que se não pôde exhibir?

Certamente que sim; todos que assim procederem serão impertinentes e só não o será quem lhe fôr lembrar o dia em que deverá ser assignado o recibo do vencimento, e que o sr. delegado de saude embolse as respectivas notas, n'aquelle conhecido enlevo, que sempre d'elle se apossa, ao contacto macio e assetinado das variadas cedulas, de mistura com as scintillantes moedas de prata, ultimas provas das esgotadas e magnificas collecções em metal da nossa moeda!

Já dizia o saudoso João de Deus: tem um tal encanto o maganão—Tlim tião!!!

Impertinentes, pois, aquelles que chamarem o sr. delegado de saude á realidade dos seus deveres, ao cumprimento das suas obrigações!

Impertinentes por certo! Que nos importa que por nossa culpa morra uma, morram duas, morram todas as creanças?

Com a nossa existencia tudo nos corre bem; não faltamos aos nossos doentes e ás nossas visitas; o nosso desinteresse é conhecido pelos que teem a ventura de nos consultar; e quem estes impertinentes apontarem-nos faltas, e perturbarem assim o decorrer d'esta vida, que são dois dias?

Tem razão, sr. delegado de saude, tem razão, são impertinentes aquelles que assim procedem com v. ex.^a olympico e soberano delegado de saude e pela nossa parte veremos se poderemos concordar com a sua classificação, não tornando a importunar, mas está a parecer-nos, caro delegado, que o nosso esforço será infructifero, e continuaremos a ser impertinentissimos, com grande mágoa, o confessamos.

Relativamente á esterilidade das providencias, pedimos licença para declarar que já pensavamos com v. ex.^a sobre esse ponto. Continuaremos.

Informam-nos e corre como seguro, que em vista da illegalidade dos cargos para que foram eleitos diversos cidadãos na ultima eleição da associação do monte pio, o que resultou um recurso para o conselho regional do norte, deverá ser aquella eleição considerada nulla, devendo effectuar-se outra.

Valha-nos Deus! Ahi temos o sr. delegado de saude a correr de novo a via sacra, apertando a mão affectuosamente aos socios e lembrando-lhe que, embora lhes cortem os subsidios e até mesmo não lhes abonem nenhum, votem na lista que elle patrocina, para evitar que por sua vez lhes mexam nos seus ricos duzentos mil reisinhos annuaes!! Ora pois!

UM SEU LEITOR.

Da acreditada casa de ferragens do sr. Luiz Nunes Ferreira, do Porto, recebemos um bonito calendario, que muito agradecemos.

Pela benemerencia

Como prenociámos, a «Sociedade Recreio Artístico» distribuiu no dia de Natal um bôdo a 146 pobres da cidade, que constou de pão, carne, arroz e 40 reis em dinheiro.

Além d'estas esmolas foram distribuidas mais algumas em generos e dinheiro dos sobejos do reparte.

O acto foi chocante e a elle assistiram bastantes pessoas.

E assim continúa aquella prestante Sociedade no caminho iniciado pelo benemerito filho d'esta terra, sr. João dos Santos Silva, actualmente em Lisboa, que foi o iniciador d'esta sympathica festa de caridade, e ainda longe como está não esquece n'este dia os pobresinhos, pois para ella concorreu com quinze kilos de carne e 35000 reis em dinheiro.

Bem haja elle e todos os que se não esquecem dos pobres.

A comissão dos festejos ao retrato do sr. José Luciano, distribuiu pelos pobres das duas freguezias a esmola de 120:000 reis, producto das entradas no Theatro Aveirense por ocasião do concerto da banda da Guarda Municipal de Lisboa, regulando entre 500 a 3:000 reis, conforme as circunstancias dos necessitados.

Actos d'estes são sempre dignos e teem o applauso de toda a gente.

Felizmente Aveiro continúa sempre na vanguarda do bem e da caridade, dilema que sempre possuiu e que a torna por excellencia a cidade Liberal.

Os moradores na rua de S. Roque (Beira-mar), requereram á camara para serem collocados dois candieiros no sitio da Prainha, por onde, em noites escuras, é perigoso transitar.

Crêmos que foi n'este local onde o tal Fortunato esfaqueou o cunhado.

MADEIRAS

JOSÉ Alves d'Oliveira, d'Agueda, (Borrallha) encarrega-se do fornecimento de madeiras de pinho para construcções, assim como varas de pinho de 2 a 10^m de comprimento.

A nossa carteira

Tivemos occasião de cumprimentar n'esta cidade, onde veio passar o Natal com sua familia, o nosso prezado amigo e patricio, José de Azevedo Leite, actualmente residente no Porto.

— Ausentou-se para Lisboa o sr. Antonio Maria Ferreira, abastado proprietario, residente n'esta cidade.

— Está em férias na sua casa d'Ilhavo o sr. Amadeu Madail.

— Esteve em Aveiro o sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, esclarecido medico municipal na area da Oliveirinha.

— Esteve em Aveiro o sr. dr. João Duarte Sereno, digno juiz da comarca de Albergaria-a-Velha.

— Tem passado incommodado de saude o sr. Manuel Anthero Baptista Machado, pagador das obras publicas, na disponibilidade.

— Está em Agueda com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Antonio Homem de Mello, digno secretario do Tribunal do Commercio do Porto.

— Encontra-se em Agueda, de visita a sua familia, o sr. dr. Affonso de Mello Pinto Velloso e sua ex.^{ma} esposa.

Aggressão á facada

Falleceu um d'estes dias no hospital d'esta cidade, victimado pela facada que lhe vibrou seu cunhado Fortunato Deus da Loira, o infeliz pescador Felix da Paula, que tão estimado era no sitio pelas suas ordeiras qualidades.

O aggressor acha-se preso e lança as responsabilidades do crime sobre os paes, que o afoitaram a tal commettimento.

TIPOGRAPHIA DO POVO DE AVEIRO
 Acaba de nos chegar do estrangeiro, das primeiras fundições typographicas, uma variedade de tipos de phantasia, proprios para obras de luxo. Encaregamo-nos, portanto, de toda a obra de impressão, fazendo-a mais barata do que em outra qualquer parte.
 Especialidade em cartões de visita

O serviço policial

N'uma noite d'estas o policia 5, o celebre 5 que dá passadas de meia légua com as suas pernas de arrieiro, naturalmente esquentado com o summo da uva que tão baratinho está, lembrou-se de provocar um cavalheiro que tranquillamente seguia rua Direita abaixo.

No commissariado de policia foi instaurado o devido processo de investigação, mas o que é certo é que este caso abusivo já não é o primeiro, e continuar-se-hão a dar pelo pouco escrupulo que tem havido na escolha do pessoal d'aquella collectividade

Ha por alli mostrengos que precisam ser substituidos porque não sabem onde teem a mão direita. O 5, está de ver, é o capaz.

BILHAR

VENDE-SE um ainda em muito bom uso com todos os seus accessorios. Quem pretender dirija-se a Joaquim Ferreira Felix, Aveiro.

«POVO DE AVEIRO»
 Em Lisboa, vende-se na tabacaria Monaco.

Mercado de Aveiro

Os preços dos generos porque correm no mercado d'esta cidade, são os seguintes:

Feijão branco (20 litros)...	15000
» encarnado.....	15100
» manteiga.....	15000
» amarelo.....	15000
» misturado.....	800
» caraça.....	15100
» frade.....	750
Milho branco.....	780
» amarelo.....	760
Trigo gallego.....	15100
» tremez.....	900
Cevada.....	700
Centeio.....	700
Batatas, 15 kilos.....	450
Ovos, dúzia 220, cento.....	15750

Quereis possuir a melhor bicyclete do mundo? Comprea **A OSMOND**

Musica no Jardim

O programma que a banda de infantaria 24 executa hoje no jardim publico, da 1 ás 3 da tarde, é o seguinte:

Marcha. Grande Tunel, polka, (Taborda). Philemon et Biancis, fantasié, (Gounod). Vesperas Sicilianas, quatro estações da opera (Verdi). Festa na Serra do Pilar, rapsodia (Moraes). El Canarito, Passe Calle (***)

Um parasita da sardinha

O professor Bouvier, do Museu de historia natural de Paris, apresentou á Academia das Sciencias de França uma nota do dr. Marcel Baudouin, ácerca da descoberta d'um novo parasita da sardinha das costas da Vendéa, onde este saboroso peixe é pescado em grande quantidade.

O novo parasita é um pequeno crustaceo de formas elegantes e cores brilhantes quando vivo. Já se havia verificado a sua existencia na espadilha, especie visinha da sardinha.

Esta descoberta, relativa a um parasita agora bastante frequente, tem uma real importancia, dada a diminuição da pesca nas costas vendeanas e bretãs ha alguns annos—diminuição que tem um grande interesse economico, porque já provocou varias crises nefastas aos pescadores francezes.

O mar

Houve hontem trabalho no mar, produzindo este alguma sardinha, que se vendeu á razão de 2:000 reis o milheiro.

Boa sardinha e de salga.

«REVISTA UNIVERSAL»

Recebemos um prospecto d'uma nova publicação mensal illustrada que deve sair á luz no mez de janeiro proximo, collaborada por diferentes escriptores, ao que nos affirmam, de reconhecida competencia.

O prospecto, onde vem delineado o plano geral d'este novo jornal, é muito interessante, inserindo varias gravuras especimens, d'uma nitidez invejavel e sobre assumptos de perfeita actualidade.

A Revista Universal, em oitavo de impressão, formato do prospecto, comportará 32 paginas, profusamente illustradas e d'uma capa a côr, também illustrada; e tratará de assumptos scientificos com applicação ás artes e ás industrias, de litteratura e arte nas suas diversas manifestações.

Por ultimo, a mesma revista trará duas secções exclusivamente de interesse para a industria e para o commercio na vulgarisação dos seus productos.

E', pois, uma publicação inteiramente nova no nosso paiz, da maxima utilidade, pelo que a recomendamos aos nossos leitores.

A assignatura é semestral ou annual, e o preço de cada numero é de 100 reis.

Pedidos de assignaturas dirigidos a Antonio Paulino d'Andrade, rua Miguel Lupi, 2, 1.^o.

«Soberania do Povo»

Felicitemos este nosso distincto collega d'Agueda pelo seu 26.^o anniversario.

Malvadez ou tentativa de roubo

Na noite de 24 para 25 do dezembro foi arrombada uma janella da casa onde a «Sociedade Recreio Artístico» tem a sua séde, prestimando-se que o mobil do arrombamento fosse o roubo. Estavam alli arrecadados os productos das esmolas para os pobres, que constavam de arroz, pão e outros comestiveis, que certamente não foram roubados por os meliantes serem presentidos por alguém. A policia é que tinha feito um bom serviço se podesse ter lançado mão do malandrete, auctor da proeza.

Nem os desgraçados escapam á senha malvada dos amigos do alheio!

Consta que a direcção da Sociedade deu parte em juizo do caso.

Quereis subir todas as rampas sem vos fatigardes? Comprea a bicyclete

A "OSMOND,"

SAL

Continúa estacionario o preço do sal n'esta cidade, apesar da vasta sahida que tem tido.

ESPECTACULOS

Consta-nos que está contratada para vir dar tres espectaculos nos dias 11, 12 e 13 do corrente no nosso theatro, a excellente companhia de zarzuella, que actualmente trabalha no Theatro Principe Real, do Porto.

Corre tambem com insistencia que teremos para março em Aveiro a Companhia Lisbonense, dirigida pelo actor Domingos, uma das facções divididas da Companhia Dálot.

Esta companhia já mereceu o applauso do publico aveirense pela forma como aqui se apresentou, e consta que actualmente está melhor organizada.

Tambem nos dizem que os bailes do palco do Theatro Aveirense não ficam este anno para muito tarde.

ANNUNCIOS

UMA LEMBRANÇA APENAS

JOAQUIM Ferreira Martins, (o Gafanhão), vem pedir aos seus illustres freguezes, e ao publico em geral, que não se esqueçam de fazer as suas encomendas dos bons gabões feitos n'este estabelecimento, tanto no bom acabamento do trabalho como em fazendas.

Em preços ninguem os faz mais baratos em Aveiro.

Rua da Costeira

Adubo organico para terras, vende-se a retalho e em saecas de 75 kilos, no estabelecimento de José Gonçalves Gamellas, á Praça do Peixe—AVEIRO.

Este adubo, com resultados maravilhosos para a cultura das terras, convém especialmente para as terras calcareas, dependendo a quantidade a empregar-se da qualidade do terreno a que fôr applicado. Tratando-se d'uma cultura importante é conveniente submeter a analyse da terra ao agronomo da localidade para elle estabelecer essa quantidade.

METHODO JOÃO DE DEUS

LEITURA

Primeira parte—Cartilha Maternal ou Arte de Leitura—16.^a ed., cart. 300 réis, broch. 200
Album, ou livro contendo as lições da *Cartilha Maternal* em ponto grande 5.5000
Quadros Parietaes, ou as mesmas lições em trinta e cinco cartões. 6.5000
Segunda parte—Os Deveres dos Filhos—16.^a ed., cart., 300 réis, broch. 200
Guia prático e teórico da Cartilha Maternal—1 vol. de 170 pag., compilado por João de Deus Ramos. 160

ESCRIPTA

Arte de Escripção—(2.^a ed., melhorada), 9 cadernos com algumas explicações práticas, cada. 30

Livros de polémica sobre o Método

A Cartilha Maternal e o Apostolado..... 500
A Cartilha Maternal e a Crítica..... 500

Do mesmo auctor:

LITTERATURA

Campo de Flôres—Poesias prefaciadas e coordenadas por Theophilo Braga, 3.^a ed. 700
Prosas—Coordenadas por Theophilo Braga. 800

DEPOSITO GERAL

Largo do Terreiro do Trigo, 20, 1.^o—LISBOA

As livrarias, municipios, institutos de ensino, etc., que requirirem no Deposito geral das obras escolares de João de Deus mais de 20 exemplares, terão a seu favor o desconto de 20 por cento; 500 exemplares (podendo ser 250 da Cartilha e 250 dos Deveres, ou em porções designaes d'estes livros), 25 por cento; assim como de 1 a 9 colleções de Quadros Parietaes, ou de Albuns, 20 por cento; 10 colleções, 25 por cento.

A EXPOSIÇÃO ORAL DO METHODO faz-se em cursos mensaes (gratuitos) na casa da viuva de João de Deus, rua João de Deus, 13, 1.^o (á Estrella), onde poderá inscrever o seu nome quem deseje conhecer com exactidão a Cartilha Maternal, ou a Arte de Escripção.

A VENDA EM QUASI TODAS AS LIVRARIAS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

—DE—

Albino Pinto de Miranda

(LARGO DE MANUEL MARIA)

AVEIRO

Commissões e consignações. Deposito de petroleo, sabão e azeite. Sortido completo de vinhos da Companhia Vinicola e da Associação Vinicola da Bairrada. Vinhos finos do Porto e da Madeira, especiaes. Champagne nacional e estrangeiro, cervejas de diversas qualidades, licôres e aguardentes, generos de mercearia; bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz, pelo preço da tabella; fructas seccas, chourissos do Alemtejo e banha da terra. *Chumbo, cartuchos e mais petrechos para caça*, corda, fio e linha de pesca. Uma variedade enorme de miudezas. Objectos de escriptorio, etc, etc.

Pechinchas para liquidar:

PRATOS da fabrica de louça de SACAVEM A 450 E 360 REIS A DUZIA, e o resto do seu sortido de louça vende por preços muito resumidos.

MAIS UM TRIUMPHO!

As machinas para coser da Companhia SINGER obtiveram na Exposição de Paris de 1900 o mais alto premio, Grand-Prix.

E' mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas teem alcançado em todas as exposições.

AVEIRO

75—RU DE JOSÉ ESTEVÃO—79

ACABA DE SAHIR:

PÃO NOSSO

OU

Leituras Elementares ou Encyclopedicas

por TRINDADE COELHO

Um vol. de mais de 500 paginas, adornado de innumerables e admiraveis estampas, em optimo papel, contendo noções elementares sobre variados ramos de conhecimento, e o resumo de todas as disciplinas que se estudam na escola primaria. E' o livro *post-escolar* por excellencia, indispensavel a todos, por ser formado d'aquella serie de conhecimentos, que é imperdoavel—vergonhoso até!—não possuir.
 Preço, brochado 500 réis, cartonado 600 réis.

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, -1.^o—LISBOA.
 E em todas as livrarias.

BAGAÇOS ALIMENTAES

VENDEM-SE na antiga casa de Manuel Maria, largo do mesmo nome, rua direita, d'esta cidade, e por preços vantajosos os melhores bagaços para alimentação de todos os animaes.

PADARIA FERREIRA & MACEDO

AOS ARCOS

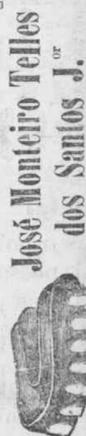
AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Pão proprio para os diabeticos, pão torrado e ralado, café de 1.^a qualidade, a 720 réis cada kilo; dito de 2.^a, a 480; chá, desde 13600 a 33600 o kilo; massas alimenticias de 1.^a qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.^a, a 120; velas marca *Sol*, cada pacote, a 180; ditas marca *Navio*, a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das principaes fabricas da capital.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Todos estes generos se mandam a casa do consumidor á hora que o exigir.



José Monteiro Telles
 dos Santos J.

DENTISTA MECANICO

Colloca dentes e dentaduras artificiaes. Con-
 certa qualquer dentadura partida, ou a que falte
 qualquer dente; obtura a ouro, prata, platinã, e
 a cemento, tudo por preços baratos. Não se recebe
 a qualquer quantia ficando o trabalho imperfeito.
 RUA DA COSTEIRA
 (Em frente da Estátua de JOSÉ ESTEVAM)

Abastecimento de carnes á cidade de Lisboa.

Esta empresa previne os criadores de que recebe gado para açougue nas epochas proprias pelos preços que constam do seu contracto.

Venda de productos do matadouro de Lisboa, sangue secco e pulverisado para adubos (o mais rico em azote,) couros, sebo, e tripa a 200 réis o massô.

Rua da Boa Vista,
 3 Lisboa

EMPRESA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

Mello Guimarães & Irmãos

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marseilha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz.

Tejolos de varias dimensões.

PREÇOS MODICOS

JOSÉ MARIA SIMÕES & FILHOS

SANGALHOS

VENDEM e trocam relógios de bolso e de salla.

Correntes e medalhas de prata.

Machinas de costura «PFAFF», White e outros auctores.

Bicycletas «BRISTOL», «TRIUMPH», «OSMOND», «GUITYNER» e outros auctores.

Completo sortido de accessorios, tanto para machinas de costura como para bicycletas.

Officina para qualquer reparação.

Alugam-se bicycletas

José Maria Simões & Filhos

ANADIA—SANGALHOS

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

E FERRAGENS

—DE—

ANTONIO FERREIRA FELIX, Filhos (Sucessores)

N'ESTE antigo estabelecimento vendem-se ferragens nacionaes e estrangeiras, taes como: ferro em barra e em chapa, zinco, folha zincada, faqueiros de Guimarães e estrangeiros, paz de aço, ratoeiras de ferro e arame, fechos, fechaduras e dobradiças, panellas de ferro fundidas e estanhadas, chaços de ferro, fogareiros, pulverisadores de diferentes marcas, arame para ramadas, réde para vedações, alvaiades, vernizes, drogas, tintas preparadas e em massa, mercearia, madeiras, etc., etc.

MODICIDADE DE PREÇOS

RUA DIREITA N.º 43 a 45—AVEIRO